



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

JOSE MAURICIO AZENHA

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE CUIDADO AO PACIENTE COM
DIABETES MELLITUS EM USO DE INSULINA

SÃO PAULO
2019

JOSE MAURICIO AZENHA

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE CUIDADO AO PACIENTE COM
DIABETES MELLITUS EM USO DE INSULINA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: ALINE FIORI DOS SANTOS FELTRIN

SÃO PAULO
2019

Resumo

Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica, de múltiplas etiologias, que cursa com distúrbios no metabolismo de carboidratos, gorduras e proteínas, tendo como característica a hiperglicemia. A glicemia elevada pode causar danos agudos, como a cetoacidose diabética e o estado hiperglicêmico hiperosmolar, e complicações crônicas, como retinopatia e nefropatia. É uma doença cuja prevalência tende a aumentar devido a fatores como envelhecimento populacional e complexidade da doença, sendo portanto um relevante problema de saúde pública. O tratamento da DM visa manter a glicemia sob controle adequado, o que pode ser alcançado por meio de mudanças no estilo de vida, uso de medicamentos antidiabéticos orais e insulina. A insulino terapia, além de sua indicação fundamental no DM tipo 1, também é utilizada no DM tipo 2, sendo a prescrição adaptada a cada paciente, tendo o objetivo principal o controle adequado da glicemia. A Atenção Básica tem um destacado papel no seguimento dos pacientes com DM, prevenção de complicações ou hospitalizações causadas pela DM, além da coordenação do cuidado do paciente. Este projeto de intervenção propõe a organização de grupos de educação em saúde para pacientes com DM em uso de insulina atendidos em uma Unidade Básica de Saúde, com o objetivo de melhorar os níveis glicêmicos dos usuários e diminuir complicações da hiperglicemia, assim como ampliar o cuidado por meio de educação em saúde e do incentivo ao autocuidado. Ainda se pretende otimizar prescrição, dispensação e uso de insulina e insumos para aferição da glicemia capilar.

Palavra-chave

Diabetes Mellitus, insulino dependente, Educação em Saúde

Introdução

O termo Diabetes Mellitus (DM) refere-se a uma doença metabólica, de múltiplas etiologias, que cursa com distúrbios no metabolismo de carboidratos, gorduras e proteínas, tendo como característica a hiperglicemia (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 1999). No Brasil, prevalência de diabetes autorreferida na população acima de 18 anos é de 5,6%, segundo dados da Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), de 2011 (BRASIL, 2012). Fatores como o envelhecimento populacional, complexidade da doença e aumento de sua incidência tornam DM um relevante problema de saúde pública (Diógenes et al., 2012).

A insulino terapia, além de sua indicação fundamental no tipo 1, também é utilizada no tipo 2, sendo adaptada a cada paciente, tendo o objetivo principal o controle adequado da glicemia (BRASIL, 2001).

Diabetes mellitus é uma doença que se encontra na lista nacional de internações por condições sensíveis à atenção primária, ou seja, é uma condição que a Atenção Básica apresenta condições de resolver o problema e/ou prevenir complicações, evitando hospitalização e demais prejuízos (ALFRADIQUE, 2009).

Tendo em vista a alta prevalência da doença e a comprovada importância do cuidado adequado na Atenção Básica para prevenção de complicações e hospitalizações, este projeto de intervenção surge como uma forma de ofertar ferramenta para ampliar a atenção aos pacientes diabéticos em uso de insulina acompanhados em nossa UBS.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral:

Melhorar o controle glicêmico dos pacientes com diabetes mellitus em uso de insulina, o que pode ser avaliado pelo valores de hemoglobina glicada dentro da meta terapêutica.

Objetivos específicos:

Ampliar o cuidado por meio de educação em saúde, assim como diminuição de complicações agudas e crônicas devido ao descontrole da glicemia.

Otimizar prescrição, dispensação e uso de insulina e insumos para aferição da glicemia capilar, por meio de capacitação e educação continuada dos profissionais da UBS.

Método

Local: Unidade Básica de Saúde (UBS) do Riacho Grande, em São Bernardo do Campo/SP.

Público-alvo/Participantes: Pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 1 e tipo 2, que fazem uso de insulina, de qualquer idade, acompanhados pela UBS do Riacho Grande e cadastrados para dispensação de insumos (lancetas, fitas reagentes, glicosímetro) para controle da doença.

Método: A partir da lista de pacientes insulino dependentes cadastrados na UBS Riacho Grande e que retiram regularmente insulina e insumos na farmácia da unidade, os usuários serão convidados a participar do projeto por meio de contato telefônico ou visita domiciliar realizada pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS). Após as devidas orientações sobre funcionamento dos encontros e periodicidade, os usuários que concordarem serão divididos em grupos de 20 pacientes, que terão encontros sucessivos na UBS a cada 03 meses. Cada encontro terá a duração de 60 minutos, sendo 45 minutos reservados para atividades de educação em saúde e 15 minutos para dúvidas dos pacientes. As atividades educativas serão organizadas por médicos, enfermeiros, odontólogos, farmacêutico, ACS, nutricionista e demais profissionais do NASF. Os temas de cada encontro serão programados com antecedência e podem ser alterados a partir da demanda dos pacientes. Pretende-se falar sobre fisiopatologia da DM, formas de tratamento, complicações agudas e crônicas, nutrição e exercício físico para o insulino dependente, cuidados com uso de insulina etc. Para fins de mensuração dos resultados da ação, no primeiro encontro os pacientes receberão pedido de exame do valor da hemoglobina glicada (exceto para aqueles que já tenham essa medida nos últimos 90 dias) e responderão questionário sobre conhecimentos acerca de DM e uso de insulina. Tanto a medida da hemoglobina glicada quanto questionário serão repetidos a cada 06 meses.

Resultados Esperados

Melhorar a adesão ao tratamento, com conseqüente melhora nos valores de hemoglobina glicada, e a qualidade de vida dos pacientes insulino-dependentes, assim como ampliar seus conhecimentos acerca de suas condições de saúde.

O projeto de intervenção pretende também servir de capacitação e educação continuada para os profissionais da UBS, já que os encontros são multiprofissionais e haverá troca de informações e conhecimentos entre os envolvidos.

Espera-se ainda uma racionalização na prescrição, dispensação e uso de insulina e insumos para aferição da glicemia capilar.

Referências

ALFRADIQUE, Maria Elmira et al. Internações por condições sensíveis à atenção primária: a construção da lista brasileira como ferramenta para medir o desempenho do sistema de saúde (Projeto ICSAP – Brasil). Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 25, n. 6, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Plano de reorganização da atenção à hipertensão arterial e ao diabetes mellitus: hipertensão arterial e diabetes mellitus. Brasília, n. 59, 102p. 2001.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Vigitel-Brasil 2011: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, 2012.

DIÓGENES, M. A. R. et al. Insulinoterapia: conhecimento e práticas utilizadas por portadores de diabetes mellitus tipo 2. Rev. Enferm., Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 746-51, dez. 2012.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Definition, diagnosis and classification of diabetes mellitus and its complications. Part 1: diagnosis and classification of diabetes mellitus. Geneva: WHO, 1999.